

ATA DE REUNIÃO DO CMI

31 de março de 2026

Aos trinta e um de março de 2026, às nove horas, nas dependências da Sala dos Conselhos, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal do Idoso, com a presença da diretoria e demais representantes, cuja ciência segue abaixo.

Pelo vice-presidente foi dado início, dando a palavra à conselheira Sonia, que comunicou sobre as visitas realizadas em decorrência das denúncias encaminhadas ao CMI, sendo que uma delas estaria sendo resolvida pelo CREAS e a outra se tratava realmente de maus tratos, que já estava sendo acompanhada pela família. Na sequência, o secretário dos conselhos informou que surgiram mais duas denúncias, que seriam verificadas pelo vice-presidente e um suplente.

Houve uma boa discussão sobre a fragilidade dos idosos, em geral, frente a possíveis estelionatários, sendo uma situação muito difícil de ser comprovada. Que alguns casos nem seria da alçada do Conselho, mas diretamente da Polícia Civil; que as famílias denunciam (sem identificação) esperando que o Conselho resolva.

Pela secretária Isaura foi solicitado um balanço de demandas apresentadas ao Conselho até o momento — livre passe nos ônibus para 60+, visitas do Conselho às atividades voltadas a idosos, reuniões descentralizadas (especialmente no bairro Trieste, que está sendo cobrada).

Pelo vice-presidente foi comunicado que houve um aumento de oferta de atividades voltadas a idosos, bem como uma grande adesão dos mesmos a essas atividades; que as sessões de pilates de solo, realizado no ginásio de esportes, fez diminuir a fila da fisioterapia. Que a Prefeitura está em negociações para aquecimento da piscina do Clube Jarinu, a fim de oferecer maior conforto nas aulas de natação oferecidas pelo convênio.

Pelo secretário dos conselhos foi comunicado também que houve uma significativa diminuição da procura por médicos especialistas em virtude das sessões de hidroginástica oferecidas pelo convênio Prefeitura-Aquali.

Pelo vice-presidente foi levantada a hipótese de solicitar à Secretaria da Saúde um levantamento a fim de verificar se essa melhoria no quadro geral da saúde dos idosos em virtude das atividades oferecidas pela Prefeitura realmente se configura. A conselheira Miriam, que é usuária das sessões de hidroginástica, testemunhou que um senhor vítima de um AVC, teve uma melhora visível no quadro geral de movimentos e coordenação.

Está em projeto a criação da atividade de *capaterapia* (capoeira voltada à terceira idade), com movimentos mais tranquilos.

Pelo secretário dos conselhos, foi comunicado que, a pedido da Secretaria da Saúde, o Conselho se empenhasse em divulgar a tabela de faltas a exames e consultas (que beira os 50%), alertando para os prejuízos à população como um todo, e aos idosos em particular.

Retornando o assunto à questão do transporte público — não apenas o livre passe para idosos, como à tremenda falta de horários, principalmente aos finais de semana, sendo que a maioria dos *ubers* da cidade são clandestinos, que os táxis fazem a própria tabela, que o setor é muito problemático, que as empresas locais têm muitas restrições de acordo, com muito poder, que escolhem como prestar o serviço; que os bairros mais afastados são os que mais sofrem. Pelo vice-presidente foi levantada a hipótese de se oficialar, em nome do Conselho, ao órgão competente (talvez algum órgão voltado à cidadania ou Ouvidoria) informando a situação detalhadamente, solicitando a intervenção para melhorar as condições do transporte público, pois prejudica sobremaneira a participação dos idosos nas diversas atividades oferecidas.

Sobre o Grupo União — ainda não regularizaram a situação, que não apareceu ninguém ligado ao grupo para esclarecer ou pedir informações.

O passeio turístico solicitado à pasta da Assistência Social até a presente data não teve nenhuma ação efetiva.



Que em maio haverá a segunda edição do Festival 50, 60 e +.

Que o Lar São José encontra-se em situação irregular, tendo solicitado isenção de impostos à Prefeitura (demonstrando intenção de permanecer na cidade), mas não apresentaram a documentação necessária, requerendo nova inspeção.

Que o empreendimento da Dona Isa não teve continuidade, apesar da visita e propaganda feita anteriormente (sendo que um dos pontos controversos teria sido o modelo de contrato entre a casa e os clientes).

Pelo secretário foi mencionado que os Conselhos não mais receberão documentação incompleta.

Prosseguiu-se com as assinaturas necessárias, dando-se por finalizada a reunião. E para constar, eu, Isaura Limoni, lavei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pela senhora presidente e por todos os presentes.

Jarinu, 31 de março de 2026.

Elaine Cristina da Silva, presidente; AUSENTE;

Carlos Barbato, vice-presidente;

Isaura Limoni, conselheira-secretária;

Sonia Regina Cizik, conselheira;

Maria Mariza de Queiroz Xavier, suplente; AUSENTE

Mirian Marta Brunelli Pinheiro, suplente;

Herminia Souza, primeira suplente; AUSENTE;

Helenice Angelita da Silva Freeman— suplente; AUSENTE

Maria Assunção Neta Verde — suplente; AUSENTE

Alan Ricardo Pinheiro Zumbera, Secretário Executivo dos Conselhos.

Helena Neta Verde

HELENICE A S FREEMAN

ma Assunção neta verde

Elaine C. Silva